

# PESTE



Iniciativa  
de Eliminação 3

## + Meta de impacto

**Eliminação** como problema de saúde pública

## + Meta de eliminação

**Zero casos** novos confirmados de peste

## + Metas programáticas

<1 caso suspeito por 100 mil habitantes por ano nos focos endêmicos

**100%** dos casos confirmados em laboratório (cultura, reação em cadeia da polimerase [PCR], teste de diagnóstico rápido [TDR] ou sorologia)

**100%** dos casos confirmados controlados com antibióticos adequados

## Ações para alcançar a eliminação

### 1 Controle de vetores e reservatórios:

- Usar inseticidas para controlar as pulgas; eliminar os habitats de roedores nas proximidades das residências; melhorar o saneamento e a gestão de resíduos para eliminar as fontes de alimento; e exterminar roedores com segurança para evitar a disseminação de pulgas

### 2 Vigilância:

- Usar ferramentas geoespaciais para mapear zonas de alto risco; monitorar populações de roedores e pulgas para detectar a presença de *Yersinia pestis*; monitorar reservatórios silvestres (por exemplo, roedores silvestres e pequenos mamíferos); e implementar vigilância baseada em eventos (por exemplo, mortalidade de roedores e óbitos com quadro febril sem causa aparente)

### 3 Diagnóstico rápido e manejo de casos:

- Capacitar os trabalhadores da saúde para que possam identificar e tratar casos precocemente; garantir o acesso a métodos de diagnóstico (TDRs, PCR); tratar com antibióticos efetivos (por exemplo, estreptomicina, gentamicina, doxiciclina); e criar fluxos de encaminhamento para os casos graves

### 4 Comunicação de risco, envolvimento da comunidade e Saúde Única:

- Educar as comunidades sobre modos de transmissão, sintomas, busca por atendimento e manuseio seguro de animais em áreas enzoóticas; elaborar materiais de comunicação adaptados; e promover a articulação entre os setores de saúde humana, animal e ambiental

### 5 Prevenção e controle de infecções:

- Implementar protocolos de prevenção e controle de infecções nos estabelecimentos de saúde para prevenir a transmissão; oferecer equipamentos de proteção individual e capacidade de isolamento; realizar a busca de contatos e a quimioprofilaxia; e estocar medicamentos e equipamentos de proteção em áreas endêmicas

## Informações adicionais

• Organização Pan-Americana da Saúde. Protocolos para la vigilancia y control de roedores sinantrópicos. Washington, D.C.: OPAS; 2015. Disponível em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/50507/protocolosvigilancia\\_spa.pdf](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/50507/protocolosvigilancia_spa.pdf).

• Organização Mundial da Saúde. Manual for plague surveillance, diagnosis, prevention and control. Genebra: OMS; 2024. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/378694/9789240090422-eng.pdf>.

• Organização Mundial da Saúde. Plague. Genebra: OMS; 2025 [consultado em 29 de maio de 2025]. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/plague>.



Explore o portfólio de Fundos Rotativos Regionais da OPAS para melhorar o acesso a tecnologias que salvam vidas.

**OPAS**



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
Região das Américas